

Nova reitora assume o Unisagrado

A professora doutora irmã Vânia Cristina de Oliveira foi empossada durante cerimônia no Auditório João Paulo II

O Unisagrado tem uma nova reitora. A professora doutora irmã Vânia Cristina de Oliveira foi empossada em cerimônia realizada na noite desta segunda-feira (20) no Auditório João Paulo II. O evento contou com a presença de seus familiares; autoridades de instituições de ensino públicas e privadas, políticas, religiosas e militares; representantes da comunidade; coordenadores de curso; professores; e colaboradores do Unisagrado.

Em seu primeiro discurso, ela propôs, como meta de sua gestão, cuidar da pessoa. “Não sou chamada a ser mais uma doutora em educação, mas como reitora, a irmã de vocês, assumo a tarefa de lembrar a todos do Unisagrado o dever de servir à verdade e de promover o bem comum. Este espaço educativo deve ser aberto, cada vez mais, à formação de cidadãos éticos, competentes, protagonistas e solidários. Nesta noite, vocês são testemunhas de que me compro-

meto a dedicar os meus esforços para oferecer um espaço educativo de formação de profissionais, de produção e significação de conhecimentos e de prestação de serviços orientados à promoção da pessoa. Sim, aqui está o critério e o valor para o exercício de minha gestão: o ser humano no centro da educação”.

A nova reitora recebeu da reitora cessante, a professora doutora irmã Susana de Jesus Fadel, as vestes talares próprias do cargo, como o colar doctoral, o capelo e a samarra. O colar doctoral é o símbolo da união e da integração entre os órgãos componentes do Unisagrado na sua tríplice missão de ensinar, pesquisar e estender serviços à comunidade.

Com o auditório lotado, a cerimônia foi presidida pela superiora geral do Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus (IASCJ), madre Miriam Cunha Sobrinha, residente em Roma, que veio a Bauru especialmente para a ocasião.

PERFIL

A nova reitora do Unisagrado tem 39 anos. É formada em Letras – Português (2008) pela então Universidade do Sagrado Coração. Possui mestrado (2015) e doutorado em Língua Portuguesa (2019) pela Pontifícia Universidade Católica



Reitora cessante, Susana de Jesus Fadel (à esq.) empossa Vânia Cristina de Oliveira como nova reitora

de São Paulo (PUC-SP), onde, com bolsa integral da Capes, desenvolveu dissertação e tese voltadas para a vocação educacional e formação do professor.

Natural de Santa Rita de Caldas, em Minas Gerais, é filha do agricultor Francisco José de Oliveira (63) e da costureira Maria Aparecida de Oliveira (62). Tem uma irmã e dois irmãos: Sônia Maria de Oliveira (38), Rafael José de Oliveira (35) e Daniel Acássio de Oliveira (34); e conta sete sobrinhos. Convive com a honra de ter o avô paterno vivo, Messias Faustino (85).

Há 25 anos, irmã Vânia iniciou na vocação religiosa, no Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus (IASCJ), e fez os votos religiosos há 17 anos.

POSSES E RECONDUÇÕES

Reitoria

Prof.^a dr.^a irmã Vânia Cristina de Oliveira

Vice-Reitoria e Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária

Prof.^a dr.^a irmã Fabiana Berganin

Pró-Reitoria Acadêmica e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof.^a dr.^a Sandra de Oliveira Saes

Pró-Reitoria Administrativa

Prof.^a irmã Maria Inês Perico

Diretoria do Centro de Ciências Humanas

Prof.^a dr.^a Ketilin Mayra Pedro

Diretoria do Centro de Ciências da Saúde

Prof.^o dr.^o Eduardo Aguilar Arca

Diretoria do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas

Prof.^a ms. Daniela Luchesi

META

Em seu primeiro discurso, a nova reitora propôs cuidar da pessoa

Professores do Sesi participam de semana de formação

Saber em Ação, que segue até esta sexta, prepara os educadores para o ano letivo

Se, em 2019, a rede escolar atuou na implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), este ano foram realizadas mudanças curriculares significativas e que serão apresentadas na semana de formação Saber em Ação, da rede escolar Sesi-SP. A capacitação reúne todos os professores e agentes educacionais das 144 escolas mantidas pela instituição, de 20 a 24 de janeiro.

“A BNCC prevê o que precisa acontecer. O ‘como’ deve acontecer, a operacionalização é pensada pela escola. A instituição optou por uma formação prevendo que os alunos tenham vivências, experiências de ‘mão na massa’, do fazer, criar e construir coisas”, exemplifica Luis Pau-

lo Martins, supervisor técnico educacional, da área de Currículo, Inovação e Recursos Didáticos do Sesi-SP.

Na rede escolar da instituição, o desenvolvimento das competências será incorporado no currículo escolar numa perspectiva de união das habilidades cognitivas e intelectuais e socioemocionais. Por exemplo, em Matemática, instigadas pela necessidade da resolução de problemas; em Filosofia, quando os alunos são desafiados a desenvolver a capacidade de argumentação; em Língua Portuguesa, a partir de textos que possibilitem momentos de escuta, respeito e outros elementos capazes de auxiliá-los a entender questões como o bullying, preconceitos; e por meio de outras conexões que estimulem o aluno no desenvolvimento de competências como protagonismo, autonomia, responsabilidade e criatividade.

“Integram-se ao currícu-

lo aprendizagens ativas que estimulam o aluno ao protagonismo, abordagens inovadoras, que conversam com as características dos alunos e das novas demandas sociais, e ainda a valorização do professor como mediador da aprendizagem”, ressalta a gerente de Educação Básica da rede escolar Sesi-SP, Ivy Sandim.

NOVIDADES

Na grade de 2020, será incorporada Programação e Robótica, na perspectiva Steam (Science, Technology, Engineering, Arts e Mathematics), metodologia que une tecnologia, ciência, arte, matemática e engenharia. As aulas serão ministradas em todas as séries escolares. E, distribuídas em diferentes séries, também vão compor o currículo Práticas Filosóficas, a fim de estimular o diálogo, o debate, o autoconhecimento e a interação; Práticas Sociais e Culturais, numa abordagem de aprendizagem



Formação de educadores na unidade que fica no Altos da Cidade

baseada em projetos (Project-Based Learning - PBL); e Cultura Corporal Esportiva, que, por meio dos esportes e de seus valores, visa ampliar e estimular as vivências corporais desses estudantes.

“Não queremos que nossos alunos decorem conceitos e os reproduzam, mas que possam também construir o

próprio conhecimento, entendendo que, como sujeitos sociais, possuem autonomia e competência para reconstruir, compreender e atuar nos seus processos de aprendizagens e de vida”, explica Juliana Prezia, supervisora técnico educacional da área de Formação de Professores e Equipe Escolar do Sesi-SP.